RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

INTERVENÇÃO DE ESPERANÇA PARA ADOLESCENTES COM COMPORTAMENTO DE AUTOLESÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Bianca Cristina Ciccone Giacon Arruda (bianca.giacon@ufms.br)

Gabriele Cássia Santos Silva (gabisccor@gmail.com)

Maria Fernanda Stiegler Quelho (stiegler.maria@ufms.br)

Ana Beatriz Araujo Lima (ana.beatriz.araujo@ufms.br)

Ligia Simões Ferreira (ligiasimoesferreira@gmail.com)

Sonia Regina Zerbetto (szerbetto@ufscar.br)

Introdução: O comportamento de autolesão na população adolescente é um problema de saúde pública multifatorial. Variáveis positivas de saúde mental, como a esperança, são importantes e podem contribuir com o planejamento de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde mental. Objetivo: construir uma intervenção baseada na esperança para a promoção de saúde mental em adolescentes com comportamento de autolesão. Método: estudo metodológico, com a intervenção fundamentada no quadro teórico do Modelo de Esperança, que se constitui em duas esferas, a esperança

generalizada e a particulariza; e em seis dimensões - afetiva, cognitiva, comportamental, afiliativa, temporal e contextual. Resultado: A intervenção é composta de três encontros. O primeiro, tem como objetivo trabalhar a esperança generalizada e as dimensões afiliativa, afetiva, temporal e contextual, a partir da percepção e a experiência dos adolescentes sobre a esperança. Para isso, propõe a construção de um Kit de Esperança, com utilização de recursos como photovoice e objetos e itens físicos que lhe fazem lembrar de momentos positivos e esperançosos de sua vida. O segundo, sustenta-se na esperança particularizada, e dimensões cognitivas e comportamentais, com o objetivo de trabalhar com os objetos de esperança de cada um. e as dimensões cognitiva, comportamental em que se trabalha com objetivos, metas e estratégias de ação por meio de um diário (caderno). O terceiro encontro sustenta-se na ideia do compartilhamento da esperança, por meio da construção do mural “Cultivando a esperança”, sustentado na esfera generalizada e na dimensão contextual. Conclusão: intervenções com o constructo de esperança e o comportamento de autolesão possibilita pensar em estratégias centradas na pessoa e na família, que promovam saúde mental e diminuam o sofrimento mental e comportamentos de autolesão em adolescentes.

Intervención de esperanza para adolescentes con conductas de autolesión: informe de experiencia.

Introducción: El comportamiento de autolesión en la población adolescente es un problema de salud pública multifactorial. Las variables positivas para la salud mental, como la esperanza, son importantes y pueden contribuir a la planificación de acciones de promoción, prevención, tratamiento y rehabilitación de la salud mental. Objetivo: construir una intervención basada en la esperanza para la promoción de la salud mental en adolescentes con conductas de autolesión. Método: estudio metodológico, con intervención basada en el marco teórico del Modelo de Esperanza, que consta de dos esferas, esperanza generalizada y esperanza particularizada; y en seis dimensiones: afectiva, cognitiva, conductual, afiliada, temporal y contextual. Resultados: La

intervención consta de tres reuniones. El primero pretende trabajar sobre la esperanza generalizada y las dimensiones afiliales, afectivas, temporales y contextuales, basándose en la percepción y experiencia de los adolescentes sobre la esperanza. Para ello, propone la construcción de un Kit de Esperanza, utilizando recursos como la voz fotográfica y objetos y objetos físicos que le recuerden momentos positivos y esperanzadores de su vida. La segunda se basa en la esperanza particularizada, así como en las dimensiones cognitivas y conductuales, con el objetivo de trabajar con los objetos de esperanza de cada uno. y las dimensiones cognitivas y conductuales en las que se trabaja con objetivos, metas y estrategias de acción a través de un diario (cuaderno). El tercer encuentro se basa en la idea de compartir la esperanza, a través de la construcción del mural "Cultivando la esperanza", apoyado por la esfera generalizada y la dimensión contextual. Conclusión: las intervenciones con el constructo de esperanza y comportamiento de autolesión permiten pensar en estrategias centradas en la persona y la familia, que promuevan la salud mental y reducen el sufrimiento mental y las conductas de autolesión en adolescentes.

Hope intervention for adolescents with self-injury behavior: experience report.

Introduction: Self-injury behavior in the adolescent population is a multifactorial public health problem. Positive mental health variables, such as hope, are important and can contribute to the planning of mental health promotion, prevention, treatment, and rehabilitation actions. Objective: to build a hope-based intervention for mental health promotion in adolescents with self-harm behavior. Method: methodological study, with intervention based on the theoretical framework of the Model of Hope, which consists of two spheres, generalized hope and particularized hope; and in six dimensions - affective, cognitive, behavioral, affiliative, temporal and contextual. Results: The intervention consists of three meetings. The first aims to work on generalized hope and the affiliative, affective, temporal and contextual dimensions, based on the perception and experience of adolescents about hope. To do this, she proposes the construction of a Hope Kit, using resources such as photovoice and physical objects and items that remind her of positive and hopeful moments

in her life. The second is based on particularized hope, and cognitive and behavioral dimensions, with the objective of working with the objects of hope of each one. and the cognitive, behavioral dimensions in which one works with objectives, goals and action strategies through a diary (notebook). The third meeting is based on the idea of sharing hope, through the construction of the mural "Cultivating hope", supported by the generalized sphere and the contextual dimension. Conclusion: interventions with the construct of hope and self-injury behavior make it possible to think about strategies centered on the person and the family, which promote mental health and reduce mental suffering and self-injury behaviors in adolescents.

Palavras-chave: enfermagem; esperança; estudos de intervenção; adolescente; saúde mental; comportamento autodestrutivo.